

Aula 22: Dos Gêneros Literários – Epístolas

Vimos nesta aula que devemos ler uma epístola como um todo. Elas não são uma correspondência pessoal, mas são cartas reais e históricas. As epístolas não são somente cartas pessoais de cunho pessoal, mas vão além dos assuntos pessoais, elas foram escritas com autoridade apostólica e isto dá a elas um caráter único. São cartas autênticas em que os servos de Deus sob a direção divina deram instrução direta a uma igreja específica ou a um grupo de igrejas. Não podemos lê-la como se fosse uma poesia, precisamos respeitar seu caráter. Sendo assim vejamos alguns aspectos que devem caracterizar nossa abordagem delas:

a) **Seu contexto**

Precisamos investir tempo para ler a carta em seu inteiro teor de uma só vez.

Precisamos ler a carta algumas vezes até que estejamos familiarizados com seu conteúdo, interesses e prováveis propósitos do autor e de tudo o mais dela;

b) **História**

Precisamos lembrar que as cartas tem caráter histórico e precisamos lê-la assim, isto que dizer, que devemos lembrar que esta carta foi escrita por uma determinada pessoa, em determinada época e movida por alguma razão;

As Epístolas são documentos Literários

Precisamos ler as cartas do NT como documentos literários, aliás, uma das razões de referir-se a estas cartas como epístolas é que parecem mais formais do que esperar-se de uma carta pessoal.

Teologia

Quando estudiosos abordam a Bíblia teologicamente, um tópico muito comum de discussão é se podem identificar um elemento unificador no pensamento de um escritor.

Autoridade

Assim como o restante da Bíblia, as cartas vieram a nos do propósito de Deus e assim, trazem consigo Sua autoridade. Observamos que, quando Paulo escreveu suas cartas, fê-lo com a consciência de falar as palavras de Deus e não excitou em exercer sua autoridade apostólica, quando se fazia necessário.